

# Compromisso para o relançamento Industrial e Competitividade

Considerando a importância da Indústria e dos serviços a ela ligados para a capacidade de inovação e de criação de emprego de qualquer economia moderna, bem como para a sua resiliência a choques económicos;

Reconhecendo que a Indústria constitui o principal elo da integração da economia portuguesa na economia europeia e mundial e que o equilíbrio externo da nossa economia depende do dinamismo e da solidez da sua base industrial;

Constatando a perda do peso da Indústria no VAB e no emprego observada em Portugal desde meados dos anos 90 do século XX, bem como a queda pronunciada do investimento industrial;

Reconhecendo que a ligeira recuperação dos últimos anos está longe de ser satisfatória, sendo necessário acelerar o processo de relançamento industrial;

Conscientes dos desafios e oportunidades que a tecnologia digital e a chamada Indústria 4.0 abrem às empresas portuguesas, e da necessidade de participarem nesse processo de mudança, sob pena de serem ultrapassadas pelos seus concorrentes, internos ou externos;

Os empresários participantes no Ciclo de Debates CIP 2016 Política Industrial para o Século XXI, signatários do presente Compromisso, **assumem o desígnio do relançamento industrial em Portugal**. É nossa ambição atingir em 2020 um peso da indústria no VAB total de 18%.

Para tal, comprometem-se a:

- Colocar os seus recursos ao serviço de estratégias industriais que **promovam a competitividade, o crescimento e a solidez das suas empresas**;
- Promover, nas suas empresas e no âmbito do seu relacionamento com clientes e fornecedores, uma **cultura de inovação** e de melhoria contínua nos processos e na eficiência no uso da energia e no consumo de materiais, atentos à evolução tecnológica e às oportunidades por esta proporcionadas;
- Privilegiar o **investimento em inovação** nas suas diversas vertentes; processos, produtos, marketing e função comercial, organização e capacidade de gestão;
- Promover a qualificação dos seus colaboradores e a sua permanente adaptação aos desafios da evolução tecnológica e organizacional das suas empresas;

- Dar prioridade às **relações com as universidades**, centros tecnológicos e outras entidades do Sistema de Investigação e Inovação, no sentido de valorizar o conhecimento e as competências disponíveis ao serviço das estratégias empresariais;
- Fomentar uma **cultura de cooperação empresarial**, contribuindo para a dinâmica de “clusterização” empresarial, para o redimensionamento das suas empresas e a para a sua integração em cadeias de valor competitivas e sustentáveis;
- **Cooperar com as Associações Empresariais e com as entidades públicas** no desenvolvimento de iniciativas que visem o reforço da base industrial nacional.

Os signatários deste Compromisso **apelam ao Governo no sentido da implementação de uma Política Industrial para o século XXI**, que:

- Coloque a **competitividade empresarial como preocupação transversal** na intervenção do Estado na economia;
- Acelere o ressurgimento do protagonismo da Indústria e dos bens e serviços transacionáveis como setores aptos a competirem numa economia mundial altamente concorrencial, **com empresas inseridas em cadeias de valor globais** e que participem no processo de reindustrialização que já está a ocorrer;
- Permita **corrigir as falhas de mercado e as falhas dos sistemas de inovação**, tecnologias e financiamento, contribuindo também para antecipar novos mercados;
- Promova uma correta utilização dos fundos europeus, com o objetivo da realocação de recursos para a produção de bens e serviços transacionáveis, com maior valor acrescentado, avançando para **“clusters” mais desenvolvidos** e promovendo a inovação dos nossos produtos e processos produtivos;
- Assuma, neste contexto, em conjunto com os empresários, um verdadeiro Compromisso para o relançamento Industrial e Competitividade lançando, com o apoio dos Fundos Europeus do Portugal 2020, um novo e integrado **“Programa de Apoio à Indústria e à Produção de Bens e Serviços Transacionáveis”** no nosso país como proposto pela CIP.